

Programa Nacional de
FORMAÇÃO
de Treinadores



**Elaboração dos Conteúdos da
Componente de Formação Específica**
Estrutura e Estilo de Redacção - Normas

Novembro'10



Instituto do Desporto de Portugal, I.P.



NOTA INTRODUTÓRIA

Os conteúdos que vão ser elaborados referem-se às várias Unidades de Formação dos cursos de Grau I, Grau II, Grau III, devendo estar organizados em capítulos e subcapítulos (correspondentes aos Temas e eventuais subtemas).

Algumas das recomendações que vão ser feitas em termos gerais, devem ser adaptadas ao contexto do curso e às características dos formandos, aconselhando-se um tratamento progressivo e diferenciado do Grau I para o Grau III. Com esta afirmação queremos dizer que existem diferenças substanciais (em termos das características médias dos formandos) entre os que se encontram a viver a primeira etapa da sua carreira – Grau I - (normalmente treinadores mais jovens e inexperientes) e aqueles que se candidatam ao Grau III (treinadores com maior capacidade para fazer análises mais complexas e que podem estar sujeitos a outro tipo de interpretação dos textos, de reflexões e actividades propostas).

Apesar de orientado maioritariamente para o formando, a elaboração dos conteúdos na forma que vamos propor, será também um instrumento muito útil para o formador que vier a abordar esta matéria, ajudando-o a situar-se face aos objectivos, conteúdos e critérios de evidência da unidade curricular, facultando-lhe uma amostra do modo como deve ser realizada a abordagem dos assuntos e fornecendo-lhe alguns instrumentos para a animação das sessões de formação



ESTRUTURA DE CAPÍTULO

Cada capítulo deve possuir (ordem sugerida):

Secção 1 - Um índice (da subunidade)

Secção 2 - Uma lista dos objectivos de aprendizagem (Competências de Saída) para cada Subunidade de Formação (competências de saída)

Secção 3 - **O desenvolvimento dos conteúdos.**

Secção 4 - As conclusões do estudo (principais conceitos, procedimentos, regras ou normas aprendidas no capítulo em causa, que, naturalmente, estarão relacionados com as competências de saída). Síntese por tópicos (formulados em frases).

Secção 5 - Um teste de Auto-Avaliação (formulação de um conjunto de perguntas para a orientação do estudo dos formandos – auto-avaliação de competências adquiridas).

Secção 6 - Recomendações de leituras para consulta dos formandos com o objectivo de aprofundar os seus conhecimentos, levando necessariamente em conta as diferentes características do perfil dos treinadores, conforme o grau de que se trata. Se for achado oportuno, esta lista de recomendações pode ser referenciada ao longo do texto.

Secção 7 - Um glossário de conceitos chave.

No **desenvolvimento dos conteúdos** devem ser contemplados os seguintes aspectos:

- Destaques (caixas de texto) colocando em evidência conceitos, definições ou outros assuntos considerados fundamentais e que por esse facto merecem particular atenção.
- Utilização, sempre que possível, de recursos visuais (quadros, tabelas, diagramas, etc.) de modo a facilitar a memorização e compreensão de conceitos chave.
- Propostas de actividades (trabalhos ou momentos de reflexão) que o formando deverá realizar, sendo assim orientado no estudo. Estas actividades podem conter um ou mais cenários sobre os quais devem ser colocadas questões a serem respondidas antes do formando prosseguir na leitura do texto.
- Apresentação de casos práticos (boas práticas) de modo a melhor ilustrar os conceitos fundamentais.



ESTILO DE REDACÇÃO

A redacção do texto dos conteúdos deve assentar nas seguintes recomendações:

- Um estilo de escrita que respeite o «formando alvo» e que recorra a uma linguagem clara, precisa, concisa, ritmada e com vivacidade.
- Utilização de frases curtas, com uma ideia por frase.
- Recurso a um encadeamento lógico entre as ideias explanadas.
- Utilização económica da linguagem, com um vocabulário rico, preciso, mas nunca rebuscado.
- Recorrer à terminologia específicas do desporto e das matérias em causa.

“Os Destaques”

No momento da edição do texto pretende-se assinalar a importância de determinados conceitos ou frases, pelo que se sugere que o autor as assinale em **negrito**.

Do mesmo modo, a sugestão das actividades, dos momentos de reflexão sobre determinadas ideias ou situações, a realização de actividades ou efectuar uma tarefa de avaliação, deve ser indicada de forma inequívoca. O tratamento gráfico que vier a ser considerado para todas as matérias será feito posteriormente pela coordenação dos conteúdos.